

Aba da Sessão Extraordinária do
Primeiro período Legislativo da Camara
Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 22(vinte e dois) de maio do
ano de 2003 (dois mil e três).

As vinte horas do dia 22(vinte e dois)
de maio do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio
Paulo de Queiroz (fundado e com o auxílio da Primeira Secretaria pelo Vereador
Silas Rodrigues Bento, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de
Cabo Frio. Olisim disse, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores:
Braz Benedito Arcanjo Filho, Eduardo Porrão Lito, Gustavo Antônio Guimarães Ba-
ruque, Fábio dos Santos Mendes, após Eduardo Silva de Almeida, deus Carlos Nobre,
Paulo Oscar da Cunha Almeida, Ricardo Ferraro da Fonseca e Silvay Rodrigues da Sil-
va. Havia no número regimental, o Senhor Presidente eleito por aberto a presente Sessão
sob o nome de Des. O requer foi Aprovado Parecer favorável, em Conselho das
Comissões Técnicas nos seguintes termos: protocolo de lei nº 031/2003 - Remoção nº
001/2003 e substitutivo nº 001/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
fechou a presente Sessão sob o nome de Des. E, para constar, mandou que se lutassem
na presente Ata, que depois de lida, submeteu a Aprimoramento, Aprovado,
será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ Presidente?
✓ [Assinatura]

Aba da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 29(vinte e sete) de maio
do ano de 2003 (dois mil e três)

As duas horas do dia 29(vinte e sete)

de maio do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Paulo
de Queiroz (fundado e com o auxílio da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador

Júru dos Doutos Fendis, reuniu se Ordinariamente a Câmara Municipal de Paço do Rio. Olímpicos, respondiam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Quirino Meno de Aguiar, Altair Gracil da Silva, Amayury Valério Thomaz Júnior, Dr. Benedito Picunço Filho, Eduardo Corrêa Kely, Emanuel Fernandes, Fráulei da Silva, Gustavo Antônio Aquimirois Brumagir, auto Pôrto da Graça Almeida, seu Procurador de Fazenda e Valter Rodrigues da Silva. Foi então número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o juntado Sessão em nome de Deus. O seguir, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da Vigésima Sessão Ordinária de Mês de Maio - 1º período legislativo. O Ata da Nona Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. O seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Poder Executivo "ad hoc" a leitura do Expediente que contava do seguinte: Vereador em nº 920/2003 - Intitulado Municipal, assunto: Encaminhamento nº 11/2003 e 12/2003 Projeto de lei para aprovação desta Casa legislativa. Projeto de lei nº 047/2003 Vereador auto Pôrto da Graça Almeida, assunto: Considerando a utilidade Pública reconhecida e respeitável de Pedro Ambente de Cabo Frio - AMA CABO FRI. Projeto de lei nº 10/2003. Encaminhamento nº 11/2003, assunto: Projeto de Lei nº 005/2003 e os horários gratificados que menção; Encaminhamento nº 006/2003 - Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Requer a homologação do Estudo do Rio de Janeiro estudos para a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, para a implementação do projeto "Frutificar", em Samorez, 2º Distrito de Cabo Frio; Encaminhamento nº 011/2003 - Vereador Altair Gracil da Silva, assunto: Requer autorização de licença de Alvará no Escritório Leibnberg Albuquerque Filho, pela sua obra "Homuncos no Paraíso". Encaminhamento nº 013/2003 - Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: Requer a Operação do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) de Cabo Frio, a implantação de um posto avançado em Samorez, 2º Distrito de Cabo Frio, Encaminhamento nº 023/2003 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a habilitação da Travessa dos Adelqueros, no Bairro São Francisco nº 030/2003 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a habilitação da Rua do Aguieira, no Bairro São Francisco, Encaminhamento nº 031/2003 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a habilitação da Rua do Bonjuba no Bairro São Francisco, Encaminhamento nº 036/2003 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a habilitação da Rua das Flores, no Bairro São Francisco, Encaminhamento nº 101/2003 - Vereador

Altamir Gracil da Silva, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o pavimentação e urbanização da Travessa Linda, localizada no Jardim Linda, Praia do Búzios; Indicativo nº 182/2003 - Vereador Altamir Gracil da Silva, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização da Rua Luribá no Bairro Jardim Linda; Indicativo nº 231/2003 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a conclusão do escalamento hídrico da Rua da Luz, no Bairro Braga; Indicativo nº 233/2003 - Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal estudos para a implantação de "Esporte Amador" em parceria com a Secretaria Estadual de Esportes, no 2º Distrito de Poco Frio; Indicativo nº 235/2003 - Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal providências junto a Ceser, para a iluminação pública através da extensão da Rua Professor São João da Glória, Sindicado Parque, no Bairro Jardim Parque; Indicativo nº 239/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a troca de lâmpadas, na Rua Dímos Ferreira, no Bairro Jardim Esperança; Indicativo nº 240/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, iluminação pública na Rua do Forno, no Bairro Jardim Esperança; Indicativo nº 242/2003 - Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal renovação, pavimentação e iluminação pública na Rua da Lúcia, no bairro do Poco de Pedra, no Bairro Jardim Esperança. Remetendo a leitura do Presidente, o Senhor Presidente Francisco a Tribuna os pedidos inscritos como primeiro Ofício inscrito, o cuipeu a Tribuna o Vereador Cruz Benedito Arcanjo Filho, que após os questionários de praxe, disse que o motivo pelo qual ocupava a Tribuna era registrar denúncia na Comunidade do Porto do Rio de uma invasão em terreno próximo ao Poco, em área de aproximadamente uns mil metros quadrados por uma imobiliária clandestina que colocava inclusive placas de venda no estado brasileiro. Conhecendo, relatou excessos de violências praticadas naquela região por falta de área de lazer, manifestando indignação quanto a tais procedimentos, destacando que no local invadido deveria ser construída praça ou campo de futebol. Sobre aonde, que no deverso de 22 anos de residência naquela localidade de não media esforços no sentido de lutar dignidade e respeito aquela comunidade. E mais, disse que com a construção de nova ponte, por certo, haveria aumento da população desse local e assim faltaria área de lazer. Comentou ao

hiz a preparação de documento a ser encarado ao Executivo Municipal, no intuito de que
 a cidade iniciasse sua elaboração, visto que os bens já estavam sendo vendidos. Poco
 tempo depois, questionou quanto o valor da venda de bens, ressaltando que apesar do valor
 não ter sido pago, não havia nenhum responsável da mesma que trouxe a exigir, que a
 área de terra localizada no Bairro do Sol da Fazenda, estava sob os cuidados do João
 Nelson Chaves, que afirmava desconhecer qualquer tipo de negociação de tal terreno.
 Ademais, registrou a presença do Escritor da Secretaria de Infraestrutura, que na ocasião
 declarando que, era praticamente todo mesmo por um preço e agradecendo sublinhando
 que era seu administrador e possuía todos os seus bens, no que inverrou sua fala. O prego,
 ouviu a Tribuna o Vereador Júnio dos Santos Mendes, que igualmente reagiu ao
 Sindicato que o antecedente na Tribuna que alegava o bairro Boqueirão e o que m de direito
 quanto a penalização da área aludida em seu discurso. Ademais, seu comentá-
 rios quanto a questão salarial do funcionalismo, observando que nos últimos anos
 a classe havia recebido dois reajustes, um de vinte e cinco por cento, entre os
 quais por conta com o Prefeito afirmando na época que havia o comprometi-
 mento de ressarcir por meio com redução no orçamento na Ordem de cinqüenta mi-
 lhões de reais. Prosseguindo, disse que devidos aos anos o Orçamento para o exer-
 cício de 2003, era de cerca de vinte e nove milhão, com privilégio para uma
 efetiva arrecadação na ordem de 210 a 220 milhões de reais, e que mesmo diante
 de tais números orçamentários, o Executivo Municipal afirmava que a folha
 de pagamento tinha a incidência de cinqüenta e nove por cento, que assim não
 era possível um ressarcimento, afirmando o Sindicato estar diante de numerosas máquinas,
 pois, não era possível que o patrinal gravado na arrecadação continuasse sendo
 o mesmo de seis anos passados. Disse que diante de tal quadro a Prefeitura de
 Cabo Frio praticava os salários mais baixos do Estado do Rio de Janeiro, e os
 sim, a folha de pagamento era envolta em mistério, pois, há dois anos a Prefeitura
 não encaminhava a Casa Legislativa a relação dos funcionários, instrumento
 que por dispositivo legal deveria acompanhar a proposta orçamentária, assim con-
 statava que por via de conhecimento a folha de pagamento continha erros
 e que, quando sobre o assunto, desse esperar que na gestão do Presidente Antônio
 Carlos de Souza Lins, o Senhor Prefeito cumprisse a lei encarando a lista
 dos funcionários, referiu-se a encarado da Secretaria Extraordinária de Rec-
 denção que para atender pleiteadamente ao Dr. Deputado Marquinhos Mendes

na sua caminhada como candidato a Prefeito de São Paulo, evitando-se para tal Secretaria cerca de um milhares comissionados com salários na ordem de mil e setecentos reais, para candidatos a Vereador e agora, o Ex-Diputado em nomeado Secretário de Saúde nem nada foi realizado em benefício do eleitorado. Disse que o Secretário de Saúde Marquinhos Mendes prometera uma redução revolucionária nas atribuições, e agora a Câmara recebeu mais um Projeto de lei criando mais dezenas de cargos comissionados na Secretaria Municipal de Saúde. Proseguindo, disse que era impossível que os verdadeiros profissionais da Saúde fossem valorizados com relação à sua remuneração, funcionários abrigados e que já haviam passado por diversas administrações e que ainda assim, tiveram negados o plano secundário na medida em que o Ex-Governador priorizou os cargos em Comissão. Proseguindo, disse que o Hospital do Pólo, mas, que tal medida ignoradora devia ser estendida a todos os setores em que a federação necessitava da Saúde Pública, dando como exemplos negativos o Instituto de Urgência e o Hospital São José Operário e da mesma forma os postos de atendimento localizados na periferia. Disse, disse que o encerramento de tantos hospitais era um retrocesso na Saúde de São Paulo, preferindo funcionários dos maiores anhos e onerando a folha de pagamento em cerca de 58 mil reais mensais. Disse ser fundamental que o Banco do Governo tivesse uma reflexão profunda sobre a execução dos cargos em comissão e o seu impacto fundo aos profissionais de Saúde, durante a pergunta se tal procedimento do Executivo não seria também para atender a tal candidato à Câmara Municipal. Com relação a tal fato que considerava eminentemente político eleitoral, afirmou que em setembro ou agosto quando esse candidato o projeto Orçamentário trouxe a oportunidade de identificar de mostrar a população aqueles que eram candidatos a Vereador, presidente de bairros, cooptados por partidos distribuídos pelo Executivo. Disse, que na última semana a federação apresentou um projeto de lei anuncinando um show de Baby do Brasil na Praça do Forte, com o patrocínio da Secretaria de Saúde e Marquinhos Mendes, ou seja, um absurdo quando a população via e ouvia onde era organizado o dinheiro público. Disse ser normal que o Governo tivesse o seu candidato, mas, que não podia acreditar que o cidadão transformasse no seu

História Administrativa da Prefeitura o Prefeito enviou mais um termo de alegria, quando o ex-cel. zélio que o Prefeito enviava remessa à Câmara reconhecendo reajustes ao funcionários Municipais. Enquanto, encaminhou que no procedimento de qualificação os Senhores Vereadores fizeram uma profunda e greve reflexão quanto a encargos de largos em Pomeráia na Secretaria Municipal de Justiça. Naquele momento muitos Vereadores intercederam para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi apresentado Parecer Fiscais e Econômico do Poder Executivo de Pomeráia de Pombalina e Justiça ao Projeto de Lei nº 006/2003. Foi engavetado por a Domingos de Pombalina e Subiu o Projeto de Lei nº 047/2003. Foi apresentado requerimento de Vergílio nº 075/2003 para que as Pomerâias Síndicas emitissem Parecer em Consenso ao Projeto de Lei nº 048/2003 - Parecer nº 011/2003. Foi aprovado o Requerimento nº 071/2003, as Indicações nºs. 062, 070, 071, 076, 0181, 0182, 231, 235 e 242/2003 foram reabertas a pedido do autor os Requerimentos nºs. 006, nº 073/2003 e as Indicações nºs: 233, 239 e 240/2003, reafirmando que essas matérias foram reabertas pelo autor da indicação e não o pedido do autor. Tumultada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Corrupção (Braga). Deputou a Tribuna em Explicação fiscal o Vereador Mário Chaves, que após as manifestações de Braga, disse que desejava apenas fazer uma reflexão sobre a importância do Poder Legislativo. Afirma que o Poder Executivo de Pombal Frio estava em pleno desenvolvimento e que cumpria a Câmara Municipal buscar instrumentos para uma maior participação da sociedade. Afirma que no processo legislativo não tinha lugar para projetos pessoais, e quando se tratava de questões institucionais fortes e fazia muito tempo que não alcançado. Quando questionado sobre como julgar positivamente os Vereadores quando defendiam de forma intransigente os legítimos interesses do Poder Executivo. Disse que a Câmara era uma Casa onde todos as vozes tinham direito e todos os bons concorrentes e da mesma forma todos os filhos encontraram abrigo. Enfatizou, disse que a Câmara era a arena Democrática quando no calor de diálogos e de discussões, o Vereador buscava sempre o esclarecimento das questões apontadas no que inquiriu seu fato. A seguir, subiu a tribuna em Explicação fiscal, o Vereador Domingos Valente, que após as manifestações de Braga, respondeu a sua interpelação com que denominou de Puxadinho Victorino Braga, no final do discurso no dia 10 de Junho, comentando a figura, que por ele apelidado, natural, nascido

mente os estudantes da rede pública não participavam de eventos de tal magnitude. E assim, idealizava a paravina com o conhecimento do Presidente da Casa Legislativa e assim, com o apoio também da Câmara 23 Jovens da rede pública fizeram haver ação ao que considerava um presente cultural, tendo em vista de que os jovens cidadãos fariam esquecimento o que haviam promovido e participado na Bienal. Na oportunidade registrou a presença do Senhor Lindberg Albuquerque Brito, autor de romance no larvado. Disse que integrando a paravina estava a escritora, pesquisadora e ambientalista Fabophenme Flávia Dumaine, que durante tal convívio passava para os estudantes histórias da Cidade de Cabo Frio desde os seus primeiros, e ainda sobre seu importante obra literária. Imediatamente, registrou como responsável da Paravina o Presidente do Conselho Tutelar Senhor Ivan Vilhena, ex Vereador e homem com uma história de vida que era exemplo para todos. Disse ser portador dos agradecimentos dos pais de alunos pela oportunidade que os mesmos tiveram de participar da feira do livro e que assim a Câmara prestava mais um inestimável serviço que por certo servia para sempre lembrado, pelos. O reitor, registrou o falecimento da Servidora Municipal Ana Inácia, muito contribuída por seu trabalho no Hospital do Jardim Botânico, cujo falecimento repentinamente consternava a todos que com ela havia convivido e pela sua extremada dedicação à sua comunidade, no que encorajou sua filha Naiá havendo mais declarações para o uso da tribuna em Encratificação, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinaríamente para dentro de dez minutos. E para constar, mencionou que se lavrava a presente Acto, que depois de lido, submetida a Apreciação Plenária, Aprovada, será encarregada para que produza sus efeitos legais.

X
Flávia
Lindberg
Ivan Vilhena